

Paulo Henrique Faria Nunes

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

Introdução Crítica

**2ª Edição
Revista e Atualizada**

Curitiba
Juruá Editora
2019

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-85-362-9028-7

JURUÁ
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ernani de Carvalho Pacheco

Nunes, Paulo Henrique Faria.

N972 Direito internacional público: introdução crítica./
Paulo Henrique Faria Nunes./ 2ª edição./ Curitiba:
Juruá, 2019.
512p.

1. Direito internacional público. I. Título.

CDD 341.1 (22.ed.)

CDU 341.1

00039

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| LISTA DE SIGLAS | 15 |
| Capítulo I – SOCIEDADE INTERNACIONAL | 19 |
| 1.1 A VIDA HUMANA EM AGRUPAMENTOS | 19 |
| 1.2 A SOCIEDADE INTERNACIONAL | 24 |
| Capítulo II – INTEGRAÇÃO REGIONAL | 35 |
| 2.1 ELEMENTOS GERAIS..... | 35 |
| 2.2 PRINCIPAIS ETAPAS DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL (ESPÉCIES DE BLOCOS ECONÔMICOS REGIONAIS)..... | 41 |
| 2.2.1 Zona de Livre Comércio | 42 |
| 2.2.2 União Aduaneira..... | 47 |
| 2.2.3 Mercado Comum | 50 |
| 2.2.4 União Econômica e Monetária | 53 |
| Capítulo III – INTRODUÇÃO AO DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO | 57 |
| 3.1 CONCEITO E FINALIDADE | 57 |
| 3.1.1 Direito de Integração e Direito Comunitário | 63 |
| 3.1.2 Direito Internacional Privado (<i>Conflict Law</i>) | 65 |
| 3.1.3 <i>Hard Law</i> e <i>Soft Law</i> | 67 |
| 3.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA..... | 69 |
| 3.3 FUNDAMENTO..... | 74 |
| Capítulo IV – SUJEITOS | 77 |
| 4.1 CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO | 77 |
| 4.2 SUJEITOS <i>SUI GENERIS</i> | 81 |
| 4.2.1 Santa Sé (Vaticano)..... | 81 |
| 4.2.2 Comitê Internacional da Cruz Vermelha | 89 |
| 4.2.3 Grupos Insurgentes e Beligerantes..... | 91 |
| 4.2.3.1 Terrorismo | 100 |

| | |
|---|-----|
| Capítulo V – FONTES: INTRODUÇÃO | 113 |
| 5.1 CLASSIFICAÇÃO | 113 |
| 5.2 EQUIDADE (<i>EX AEQUO ET BONO</i>)..... | 116 |
| Capítulo VI – PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO INTERNACIONAL | 119 |
| Capítulo VII – COSTUMES INTERNACIONAIS | 131 |
| Capítulo VIII – ATOS UNILATERAIS | 137 |
| Capítulo IX – ATOS DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS | 145 |
| Capítulo X – TRATADOS INTERNACIONAIS: INTRODUÇÃO | 161 |
| 10.1 CONCEITO | 161 |
| 10.2 TERMINOLOGIA..... | 166 |
| 10.3 CLASSIFICAÇÃO | 168 |
| Capítulo XI – TRATADOS: NEGOCIAÇÃO E ELABORAÇÃO DO TEXTO | 177 |
| 11.1 COMPETÊNCIA NEGOCIAL | 177 |
| 11.2 CONCLUSÃO DOS TRATADOS: ADOÇÃO E AUTENTICAÇÃO | 180 |
| Capítulo XII – TRATADOS: EXPRESSÃO DO CONSENTIMENTO | 185 |
| 12.1 ASSINATURA | 186 |
| 12.2 TROCA DE NOTAS..... | 187 |
| 12.3 RATIFICAÇÃO..... | 189 |
| 12.3.1 Ratificação Interna..... | 190 |
| 12.3.2 Ratificação Internacional | 202 |
| 12.4 ADESÃO | 203 |
| 12.5 RESERVA | 205 |
| Capítulo XIII – TRATADOS: ENTRADA EM VIGOR, VIGÊNCIA E CESSAR DE EFEITOS | 215 |
| 13.1 ENTRADA EM VIGOR | 215 |
| 13.2 REGISTRO E PUBLICIDADE | 216 |
| 13.3 DENÚNCIA..... | 221 |
| 13.4 EMENDA | 226 |
| 13.5 SUSPENSÃO E EXTINÇÃO DOS TRATADOS | 226 |
| Capítulo XIV – VALIDADE E APLICABILIDADE DOS TRATADOS NO DIREITO INTERNO | 229 |
| 14.1 ELEMENTOS GERAIS..... | 229 |
| 14.2 A VALIDADE DOS TRATADOS NO SISTEMA JURÍDICO BRASILEIRO | 233 |

| | |
|---|------------|
| Capítulo XV – ESTUDO DE CASO: A POLÍTICA ESPACIAL BRASILEIRA E OS ACORDOS SOBRE SALVAGUARDAS TECNOLÓGICAS REFERENTES AO CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA..... | 249 |
| 15.1 A POLÍTICA ESPACIAL BRASILEIRA | 249 |
| 15.2 <i>MISSILE TECHNOLOGY CONTROL REGIME – MTCR</i> | 252 |
| 15.3 OS ACORDOS SOBRE SALVAGUARDAS TECNOLÓGICAS REFERENTES AO CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA | 255 |
| 15.3.1 Brasil-EUA..... | 256 |
| 15.3.2 Brasil-Ucrânia..... | 260 |
| 15.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 262 |
| Capítulo XVI – SENTENÇAS ESTRANGEIRAS E CARTAS ROGATÓRIAS | 265 |
| 16.1 SENTENÇAS ESTRANGEIRAS..... | 265 |
| 16.2 CARTAS ROGATÓRIAS | 276 |
| Capítulo XVII – O ESTADO | 283 |
| 17.1 SOBERANIA..... | 284 |
| 17.1.1 Características..... | 286 |
| 17.1.2 Fonte, Extensão e Titularidade da Soberania..... | 289 |
| 17.2 RECONHECIMENTO..... | 293 |
| 17.2.1 Reconhecimento de Governo..... | 299 |
| 17.3 DIREITOS E DEVERES DOS ESTADOS..... | 307 |
| 17.3.1 Intervenção | 309 |
| 17.3.2 Legítima Defesa..... | 316 |
| 17.4 RESPONSABILIDADE DO ESTADO | 319 |
| Capítulo XVIII – TERRITÓRIO | 327 |
| 18.1 TERRITÓRIO: ELEMENTOS GERAIS..... | 327 |
| 18.2 OS RECURSOS NATURAIS E O CONCEITO DE TERRITÓRIO | 335 |
| 18.3 AS DIVISÕES DO TERRITÓRIO ESTATAL..... | 341 |
| 18.3.1 Domínio Terrestre..... | 341 |
| 18.3.2 Domínio Aquático | 345 |
| 18.3.2.1 Domínio fluvial..... | 345 |
| 18.3.2.2 Domínio marítimo..... | 348 |
| 18.3.3 Domínio Aéreo e Espaço Ultraterrestre..... | 352 |
| 18.4 BIODIVERSIDADE: A ÚLTIMA FRONTEIRA NA TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE TERRITÓRIO..... | 354 |

| | |
|---|-----|
| Capítulo XIX – NACIONALIDADE | 359 |
| 19.1 ESPÉCIES DE NACIONALIDADE | 361 |
| 19.1.1 Nacionalidade Originária..... | 361 |
| 19.1.2 Nacionalidade Secundária | 371 |
| 19.1.2.1 Certificado provisório de naturalização..... | 383 |
| 19.1.3 Atribuição da Nacionalidade pela Adoção..... | 383 |
| 19.2 PERDA DA NACIONALIDADE..... | 390 |
| 19.3 PORTUGUESES NO BRASIL..... | 399 |
| Capítulo XX – DA RETIRADA COMPULSÓRIA DO ESTRANGEIRO DO TERRITÓRIO NACIONAL | 401 |
| 20.1 REPATRIAÇÃO E DEPORTAÇÃO..... | 402 |
| 20.2 EXPULSÃO..... | 407 |
| 20.3 EXTRADIÇÃO..... | 415 |
| 20.4 TRANSFERÊNCIA DE PESSOAS CONDENADAS, TRANSFERÊNCIA DE EXECUÇÃO DE PENA, MANDADO DE CAPTURA | 429 |
| 20.5 ENTREGA AO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL | 440 |
| Capítulo XXI – DO ASILO E DO REFÚGIO | 445 |
| 21.1 ASILO..... | 445 |
| 21.2 REFÚGIO | 449 |
| Capítulo XXII – RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS E CONSULARES | 455 |
| 22.1 RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS..... | 455 |
| 22.2 RELAÇÕES CONSULARES | 459 |
| Capítulo XXIII – ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS | 463 |
| 23.1 NOÇÕES GERAIS | 463 |
| 23.2 ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS..... | 469 |
| 23.2.1 Estrutura | 474 |
| 23.2.1.1 Assembleia Geral | 475 |
| 23.2.1.2 Conselho de Segurança | 477 |
| 23.2.1.3 Conselho Econômico e Social..... | 481 |
| 23.2.1.4 Conselho de Tutela..... | 481 |
| 23.2.1.5 Secretariado..... | 482 |
| 23.2.1.6 Corte Internacional de Justiça | 483 |
| REFERÊNCIAS | 487 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 501 |